



CERTOSABER.COM

**COMO LIDAR COM
A TEIMOSIA?**

Crianças: como lidar com a teimosia?

Um dos maiores problemas que existem é a teimosia e pode causar alguns problemas que são bem sérios. Entretanto, basta ter alguns cuidados e é possível evitar esse comportamento, sendo mais fácil do que você pensa. Eu preciso mostrar que a proposta desse texto é trazer uma reflexão importante para ser feita. Se trata de pensar o seguinte: será que você também não tem responsabilidade nesse tipo de comportamento? Certamente que tem, pois a teimosia é um comportamento que precisa de alguns gatilhos e merece atenção. A proposta inicial desse texto é mostrar para você algumas dicas para o processo ficar bem mais simples.

Afinal, como lidar com a teimosia?

Antes de mais nada, lidar com a teimosia é um exercício diário e que pode te fazer replicar tal comportamento. Por exemplo: a criança persiste em um comportamento e você tenta sempre a mesma solução, não consegue. Lembre-se: problemas complicados, demandam soluções inovadoras e não devem ser as mesmas. Bem como, é primordial reaprender com os erros e as dicas ajudarão nisso, pois trarão informações relevantes. A proposta é simples: explicar, mostrar uma situação e como os pais podem agir para solucionar tal problema. Lidar com a teimosia será mais fácil e a seguir confira algumas dicas para resolver tal situação de uma vez por todas.



1) Calma

Em primeiro lugar, eu preciso te falar para ter calma e não adianta agir de outra maneira, mesmo diante do nervoso. Ok, imagino que não seja simples ter essa frise, mas tenho certeza que você consegue e não é complicado. É importante não perder o controle e ser calmo, sempre entendendo que aquilo será solucionado com tais atitudes. No entanto, eu devo te mostrar uma situação e como a resolução seria, veja abaixo:

- Os pais estão com a criança no mercado e avisam-na que não irão comprar o salgadinho naquela hora;
- A criança simplesmente pega o salgadinho e coloca no carrinho, mesmo com a negativa dos pais;
- Os pais pegam essa criança e avisam que não comprarão aquilo e a colocam no carrinho normalmente;
- Por fim, falam para ela que irão conversar com ela depois, porque a criança está muito nervosa.

Perceba um fato: os pais não fizeram o que a criança queria, ou seja, pegar o salgadinho a qualquer gosto. Eles podem até comprar o item, mas só será dado em casa e não na hora que o pequeno desejou.



2) Firmeza

Manter a firmeza é um desafio, e uma das causas da teimosia é a falta desse comportamento. No entanto, é essencial saber falar não e manter a palavra, mesmo que esse fato possa 'cortar o seu coração'.

Um dos pontos mais positivos é buscar não ceder aos apelos da criança e ser firme, independente do que aconteça.

Igualmente, é mais simples de entender por meio de um exemplo e a seguir veja uma situação comum:

- Em um shopping qualquer, os pais precisam lidar com a criança se jogando no chão por uma negativa;
- A criança pegou um presente e os pais avisaram que não dariam naquela época, pois iriam esperar o aniversário dela;
- Ao ver a situação, os pais levantam a criança e avisam que ela pode chorar, espernear e que não ganhará o presente;
- O fato seguinte é um escândalo e os pais seguem normalmente, não dando o presente e prosseguem com as compras.

A princípio, pode parecer duro demais e de 'cortar o coração', porém a sequência lógica da teimosia foi quebrada. Sendo assim, a criança irá saber que os pais não cederão as birras e que não adianta ter atitudes dessa forma.



3) Exemplifique

Dar exemplos é sempre o melhor caminho, pois a criança aprender melhor quando existe uma situação lúdica. Por exemplo:

João tinha 3 bananas e deu 1 para Maria, com quantas bananas que João ficou?

A situação acima mostra que o aprendizado infantil é melhor por exemplos e é necessário usá-los a seu favor. Por outro lado, eu vou te mostrar como esse fato pode ser explicado em um caso e abaixo confira:

- Ao aprender multiplicação, a criança confunde o sinal de multiplicação por adição e erra as contas;
- Os pais não devem gritar e tampouco ofender, mas podem sentar, cortar um papel e mostrar a diferença do sinal;
- Ao mesmo tempo, devem ficar juntos com a criança e mostrar a diferença entre os sinais;
- Com paciência e exemplificando, a chance de a criança aprender é maior e faz com que não exista mais a dificuldade.

É, aposto que você viu que a teimosia pode ser vencida apenas estando do lado da criança e usando as dicas anteriores.

Afinal, vai me dizer que não é mais gostoso agir assim, do que simplesmente bater na criança por esse erro?



4) Interrompa atitudes negativas

Uma das atitudes mais perigosas e que precisa ser evitada é deixar a criança persistir em um comportamento ruim.

Assim também, se o pequeno se joga no chão em locais públicos e começa a se espedaçar, é preciso agir.

Tudo deve ser feito com calma e respeito, mas usando a firmeza e interrompendo aquele tipo de comportamento.

Contudo, se exigir que vocês voltem para casa, procurem retornar e não há problemas em fazer isso.

Quando a criança entender que a sua birra não comunicou nada, fica mais simples de não repetir tal comportamento. Com a teimosia, em resumo, acontece o mesmo e pode significar uma nova etapa para a vida dela.

Se a criança teima e faz birra, é sinal de que ela quer atenção e se você não atende o pedido, a sequência lógica é quebrada. O passo seguinte é associar que você não deu o que foi pedido e a tendência é não repetir mais aquilo.

Eu aposto que você está imaginando que não tem como ser tão fácil, não é mesmo? Então, devo te evidenciar um fato: às vezes, o segredo para solucionar um problema grave, estão mais perto do que você imagina.



5) Atenção

A calma foi a primeira dica e, em suma, mostrou para você a importância de não se irritar, certo? Todavia, esse mesmo comportamento vale para a criança e não há outra forma de agir que não seja essa.

De antemão: assim que a criança se acalmar e expressar o que deseja, será a sua hora de agir. Refletir sobre essa questão é fundamental e faz com que dê para perceber um fato: aquilo é verdadeiro ou apenas por um momento. É nessa hora que você deve fazer uma 'análise histórica' e pensar em tudo o que passou com situações anteriores. Um bom exemplo é o pedido de um brinquedo novo, sendo que a criança tem outro com muito pouco uso. Entendo que não deve ser simples entender, mas imagine um fato: será que ela realmente precisa de outro brinquedo? Simultaneamente a esse fato, a sua resposta pode indicar se é legal dar um presente ou não. A reflexão sobre a teimosia, nessa dica, engloba muito mais a sua parte do que a da criança. A responsabilidade de educar é dos pais e por isso que considerar o passado é parte integrante dessa questão.



6) Lembre-se: utilize a mesma linguagem

Antecipadamente, um dos erros mais comuns é o uso de linguagens diferentes e engloba os pais. Inclusive, um dos maiores gatilhos da teimosia é justamente esse e a seguir veja um exemplo para entender esse fato:

- Um filho de nove anos deseja descer para a quadra do condomínio e jogar futebol na quadra;
- A mãe não autoriza e diz que apenas depois que ele fizer a lição, o que levaria mais uma hora;
- O pai, posteriormente, autoriza a descida e o menino sai de casa quietinho, desce a quadra e joga bola;
- 20 minutos depois, a mãe percebe e desce até a quadra, chama o menino e sobe com ele para casa;
- Ao chegar lá, a criança diz que o pai autorizou a sua descida e o pai confirma que deu tal autorização;
- A mãe não sabe o que fazer, pois foi desautorizada e o menino está perdido, pois os pais usaram uma linguagem diferente.

Essa situação acontece com certa frequência e deve ser evitada, porque faz uma verdadeira salada na cabeça da criança. O passo seguinte é a teimosia e pode gerar um problema até para o relacionamento do casal.



7) Procure nomear as suas emoções

Uma das melhores dicas é buscar nomear as suas emoções e entender aquilo que está acontecendo, sem muitas delongas. Inclusive, a dica é buscar explicar um fato para a criança e sempre com muita liberdade.

O principal é comunicar, em síntese, o que você está sentindo e buscar ser direto com o pequeno. Na hora da raiva, conforme mostrado acima, é preciso esperar a raiva passar e não falar nada para a criança.

Quanto mais a irritação estiver presente, menor é a chance de dar certo e é preciso saber disso. A teimosia é uma das coisas mais perigosas, sobretudo, por elevar o nervosismo e não deve ser uma opção para você.

Para finalizar essa dica, é primordial nomear as emoções e ler a todas, fazendo com que a criança entenda esse fato.

Daí para frente é simples e basta comunicar ao pequeno, fazendo-o entender o que está acontecendo.



8) Crie um 'sistema de trocas' eficiente

Toda situação, como você sabe, demanda um comportamento diferente e não é interessante padronizar tudo. Simultaneamente, é essencial entender o que é o 'sistema de trocas' eficiente e a seguir confira o exemplo:

- Se a teimosia é pela ansiedade em ter algo, é preciso comunicar a criança que ela irá ganhar o presente e deve apenas esperar;
- Afinal, se o pequeno tiver paciência, na data correta é mais fácil de conseguir o que deseja e esse fato deve entrar na cabeça dele.
- Antecipadamente, esse fato vale apenas se existir alguma espécie de ansiedade e não 'por qualquer coisa', concorda comigo? Desse modo, é crucial entender o que deve ser evitado e abaixo veja do que se trata:
- Um pequeno está muito irritado e deseja comer um doce, porém não é a hora correta para alimentar-se;
- Não adianta comprar o doce e dar depois, apenas comunicar que naquele dia ele deve comer coisas mais saudáveis;

A teimosia deve ser superada por outros tipos de atitudes e a principal é entender a situação. Em seguida, criar um 'sistema de trocas' ou não, depende apenas de você e sempre tendo atenção nesse detalhe.



9) Crie regras e também limites, mas entenda a diferença de ambos

Bem, essa é uma das dicas mais importantes que existem e polêmicas, pois algumas pessoas não têm cuidado detalhe.

Definitivamente, eu preciso mostrar ambos os conceitos e a seguir confira a definição dos dois:

- **Regras-** Regras são normas e devem ser criadas para fazer a criança ter disciplina, sabendo o que deve ser feito. Por exemplo: chegar da escola e fazer a lição de casa, dormir as 9 horas, comer as 7 da noite.
- **Limites-** Se trata daquilo que pode ultrapassar uma regra e deve ser definido pelos pais, sendo explicado a criança. Por exemplo: brincar das as cinco da tarde e ter de voltar para casa as sete horas.

Fica claro que as regras devem ser seguidas e possuem um limite, que deve ser ultrapassado apenas quando necessário. Mais uma vez, os pais devem ser claros e objetivos nessas informações, sem maiores problemas. Para facilitar esse processo, é necessário jogar limpo com a criança e explicar, mas também corrigir, quando necessário.

No final das contas, é esse cuidado que irá facilitar a sua vida e deixar o processo cada vez mais fácil.



10) Combine tudo antes de sair e seja claro para ele

Primeiramente, é necessário saber de um fato: antes de sair, procure ter uma atitude com o seu filho.

Para entender melhor, eu devo dar um exemplo e abaixo veja como não é complicado de fazer isso:

- Você irá ao shopping e levará o seu filho ao cinema, mas não irá comer nos restaurantes que a família costuma se alimentar;
- Ao sair de casa, você senta com ele e explica que irão ver o filme, mas que não irão comer no local;
- A escolha é dar almoço para ele e levar um lanche, comprando um refrigerante e não uma comida no restaurante no ambiente;
- Se o seu filho topa ir, já está sabendo o que vocês irão fazer e não terá maiores problemas, pois tudo foi explicado anteriormente.

Lidar com a teimosia não deve ser visto como tarefa de outro mundo, porque as dicas facilitarão muito o processo.

Em outras palavras, busque seguir o que o texto mostrou e será mais simples de lidar com esse tipo de sentimento.



FÓRMULA DA CRIANÇA ESTUDIOSA

Uma oferta exclusiva para
você e muitos bônus -
Clique abaixo



Fórmula da criança estudiosa Um manual para seu filho(a) se dar bem nos estudos

Encontrar desânimo ou desinteresse frente aos estudos entre crianças e adolescentes é algo comum, porém a postura dos pais pode prejudicar ou auxiliar o filho nesse momento.

Se depara com isso pode causar uma certa imobilidade nos pais, não sabendo o que fazer, mas há muitas maneiras de auxiliar seu filho a desenvolver gosto pelo estudo.

Culpabilizar a criança ou a escola nesses momentos não é algo positivo e pode ter consequências ruins, por isso cuidado com a postura que se tem.

Abaixo falaremos um pouco sobre o que pode causar esse desinteresse e quais as maneiras de ajudar a criança a lidar com ele.